

Interação Genótipos X Ambientes na Produção de Grãos de Variedades de Milho em Dez Ambientes no Estado de Goiás

CAMARANO, L.F.¹, FELIPE, C.R.P. de² e RIBEIRO, P.H.E.³

Embora as variedades sejam consideradas de ampla adaptação tem-se verificado que a ocorrência da interação de genótipos por ambientes pode ser observada em qualquer grupo de cultivares. Uma forma de se atenuar os efeitos dessa interação seria avaliar os materiais nos possíveis ambientes para os quais pretende-se recomendá-los. Sendo assim o objetivo desse trabalho foi o de avaliar os efeitos da interação genótipos x ambientes sobre 15 variedades de polinização livre em 10 ambientes no Estado de Goiás, utilizando-se as metodologias de Eberhart e Russell (1966) e Annicchiarico (1992). Observou-se efeito significativo para cultivares, ambientes e para a interação cultivares x ambientes para produção de grãos, diferenciando o comportamento das cultivares em cada ambiente. As produções médias das variedades nos 10 locais variaram de 4510 kg/ha (Sol da Manhã - Embrapa) a 5663 kg/ha (CATI-AL 25), de 4904 kg/ha (Sol da Manhã - Embrapa) a 6511 kg/ha (IAC 8333) nos ambientes favoráveis e de 3858 kg/ha (EGO-18 AGENCIARURAL) a 4673 kg/ha (CATI-AL 25) nos ambientes desfavoráveis (Ipameri, Itumbiara, Morrinhos e Palmeiras). As variedades CATI-AL 25, CATI-AL 34 e CATI-AL 30 podem ser consideradas como ideais pelo modelo de Eberhart e Russell (produção média elevada, coeficiente de regressão igual a um e desvios da regressão tão pequenos quanto possíveis). Utilizando-se o método que avalia o índice de confiança (Annicchiarico, 1992) verificou-se que a variedade CATI-AL 25, apresentou índice de confiança de 110%, indicando que a chance de insucesso na adoção dessa variedade é bastante baixa. Com base nesses resultados pode-se concluir que via de regra as cultivares avaliadas apresentaram ampla adaptabilidade e boa estabilidade.

Palavras-chave: Adaptabilidade, estabilidade, *Zea mays* e populações.

